

1^a

Série

Geografia

**MATERIAL
DIGITAL**

Blocos econômicos

**4º bimestre
Aula 4**

**Ensino
Médio**



**GOVERNO DO ESTADO
DE SÃO PAULO**

Conteúdos

- Blocos econômicos (UE, Mercosul, USMCA);
- Empresas transnacionais e seu papel no capitalismo global.

Objetivos

- Analisar os blocos econômicos mais relevantes, como União Europeia (UE), Mercado Comum do Sul (Mercosul) e Acordo Estados Unidos-México-Canadá (USMCA), incluindo suas estruturas e objetivos;
- Avaliar o papel dos blocos econômicos na facilitação do comércio, harmonização de políticas econômicas e promoção da cooperação entre países-membros.



- Se você pudesse agrupar países em blocos de cooperação, que critérios utilizaria para isso? (Ex.: proximidade geográfica, cultura, economia, política, recursos naturais.)
- Pensando nesses critérios, quais países você colocaria juntos em um mesmo bloco?

PLANISFÉRIO POLÍTICO



Fonte: IBGE, [s.d.].
Produzido pela SEDUC-SP

Blocos econômicos

São associações de países que se unem para fortalecer suas economias e ampliar sua competitividade na ordem mundial.

Neles, os Estados estabelecem acordos que reduzem barreiras comerciais, compartilham vantagens e defendem interesses comuns.

Destaque

Exemplo histórico: o Benelux (Bélgica, Países Baixos e Luxemburgo), criado após a Segunda Guerra Mundial, foi o primeiro bloco econômico reconhecido.



Países-membros no Benelux.

Fonte: HAYDEN120/WIKIMEDIA COMMONS, 2025.
Produzido pela SEDUC-SP

Níveis de integração

Visando reduzir ou eliminar barreiras à circulação de bens, aos serviços e aos investimentos entre seus membros, os blocos são classificados em 4 principais tipos de integração.



© Getty Images

- **Zona de livre comércio:** liberação progressiva de mercadorias e capitais dentro do bloco, como o acordo entre Estados Unidos, México e Canadá (USMCA).
- **União aduaneira:** além da liberação de mercadorias, há uma tarifa externa comum (TEC), padronizando a taxa de importação para países fora do bloco.



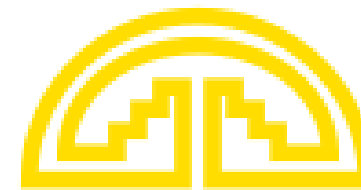
Emblema do Mercosul.

Disponível em: https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Flag_of_Mercosur_Mercosul.svg.

Acesso em: 02 abr. 2026.

Níveis de integração

- **Mercado comum:** inclui a liberação de mercadorias, a tarifa externa comum e a padronização de leis econômicas, além da livre circulação de pessoas.
- **União econômica e monetária:** inclui mercado comum, livre circulação de pessoas, moeda única e políticas econômicas coordenadas.



Emblema da Comunidade Andina.

Disponível em:

https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Flag_of_the_Andean_Community_of_Nations.svg.

Acesso em: 02 abr. 2026.



Emblema da União Europeia.

Disponível em:

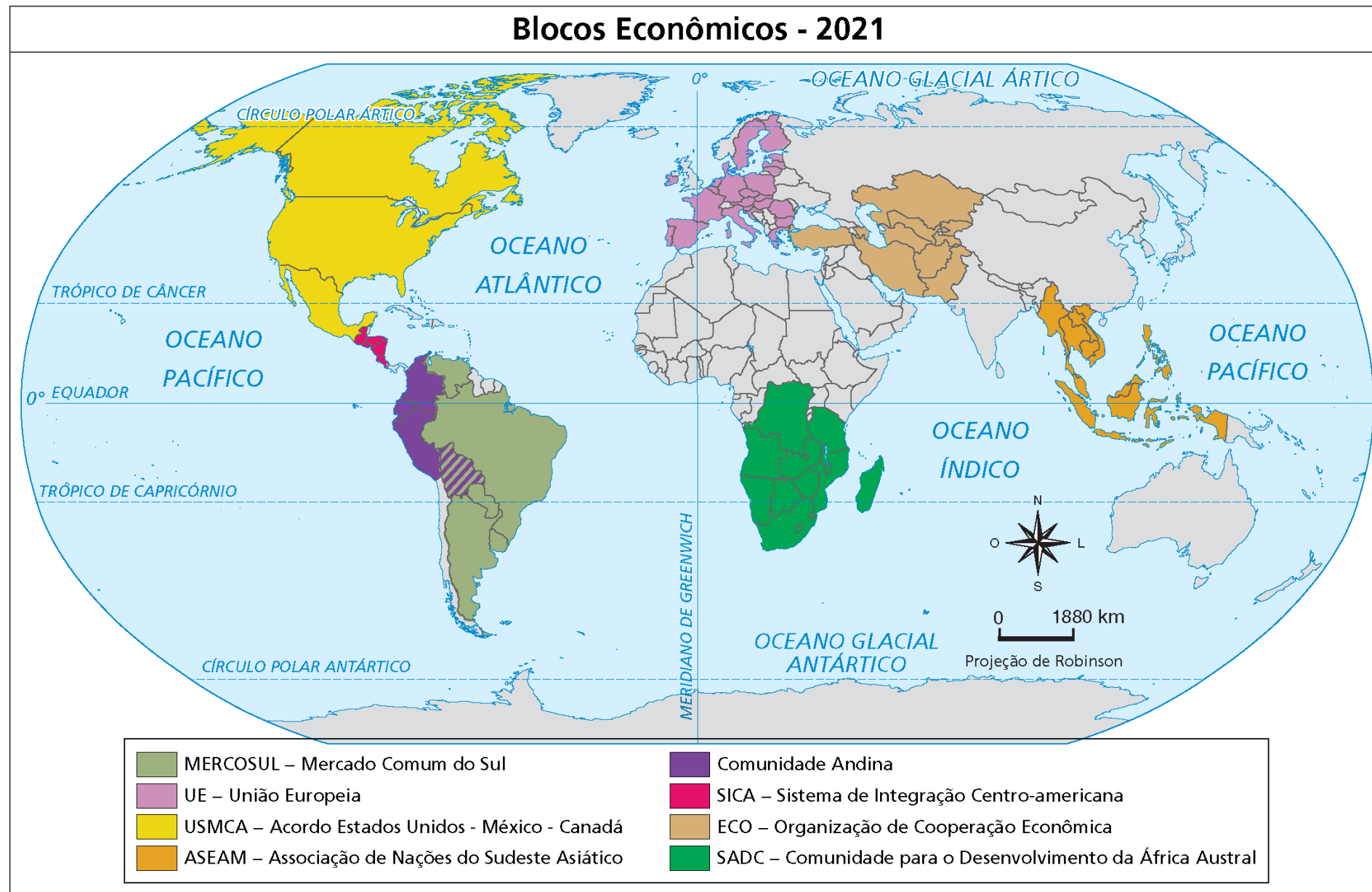
https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Flag_of_Europe.svg. Acesso em: 02 abr. 2026.

Benefícios

A intenção ao criar um bloco econômico é que os países-membros criem um mercado regionalizado, **com especificações e benefícios entre eles**, a fim de incentivar suas economias. Assim, eles poderão:

Aumentar	Diminuir
Trocas comerciais regionais;	Concorrência global;
Relações entre os países;	Fronteiras impostas pelos países;
Produto interno bruto (PIB);	Burocracia;
Lucro;	Custos e impostos entre os países-membros.
Eficiência e inovação nas empresas;	
Posição política e diplomática dos países-membros no cenário internacional.	

Observe os mapas a seguir com diversos blocos econômicos pelo mundo.



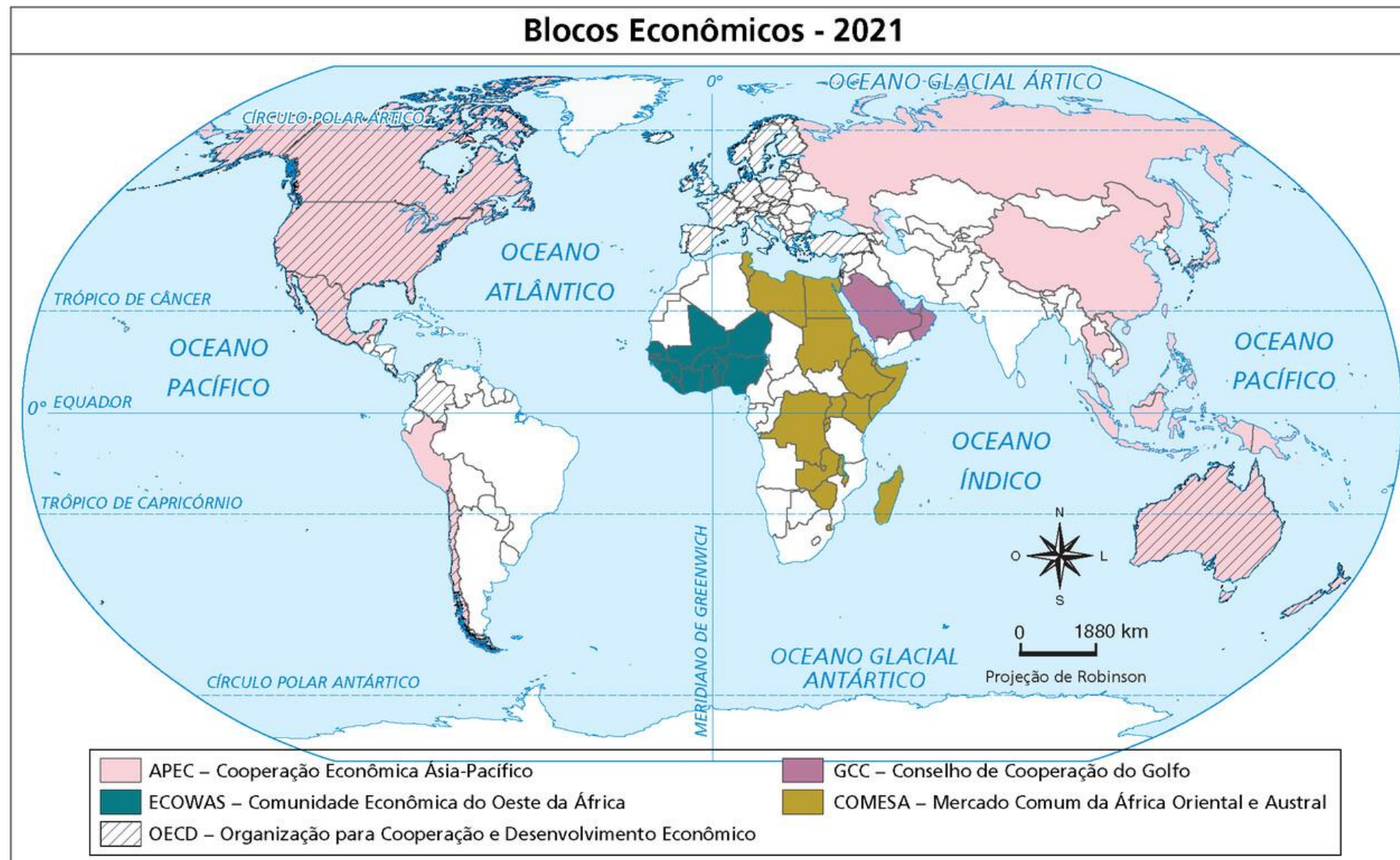
Fonte: IBGE, [s.d.].
Produzido pela SEDUC-SP



Para refletir

Qual é a diferença de regionalização na formação do grupo entre os dois mapas?

Fonte: IBGE, [s.d.].b.
Produzido pela SEDUC-SP





Sobre os blocos econômicos, assinale a alternativa correta.

São associações criadas apenas para aproximar culturas, sem relação com comércio, tarifas ou interesses econômicos.

São associações entre países que buscam ampliar trocas comerciais e, em alguns casos, adotar regras econômicas comuns.

São acordos formados somente por países vizinhos, com o objetivo principal de eliminar todas as fronteiras políticas.

São organizações que obrigam todos os membros a usar a mesma moeda e a seguir exatamente as mesmas leis.



Sobre os blocos econômicos, assinale a alternativa correta.

×

São associações criadas apenas para aproximar culturas, sem relação com comércio, tarifas ou interesses econômicos.

São associações entre países que buscam ampliar trocas comerciais e, em alguns casos, adotar regras econômicas comuns.

✓

×

São acordos formados somente por países vizinhos, com o objetivo principal de eliminar todas as fronteiras políticas.

São organizações que obrigam todos os membros a usar a mesma moeda e a seguir exatamente as mesmas leis.

×

Empresas transnacionais

Além dos blocos econômicos, outros atores poderosos operam no cenário global: as empresas transnacionais – **grandes corporações que possuem sede em um país e filiais em diversos outros.**

- A maioria tem sede em países desenvolvidos e instala filiais em países emergentes, onde encontra mão de obra mais barata e incentivos fiscais, reduzindo seus custos de produção.

Destaque



O termo “transnacional” substituiu “multinacional” porque essas empresas não possuem várias nacionalidades – elas transitam entre nações, mas pertencem a apenas uma.



Impactos das transnacionais

A presença dessas empresas nos países gera efeitos que podem ser positivos e negativos.

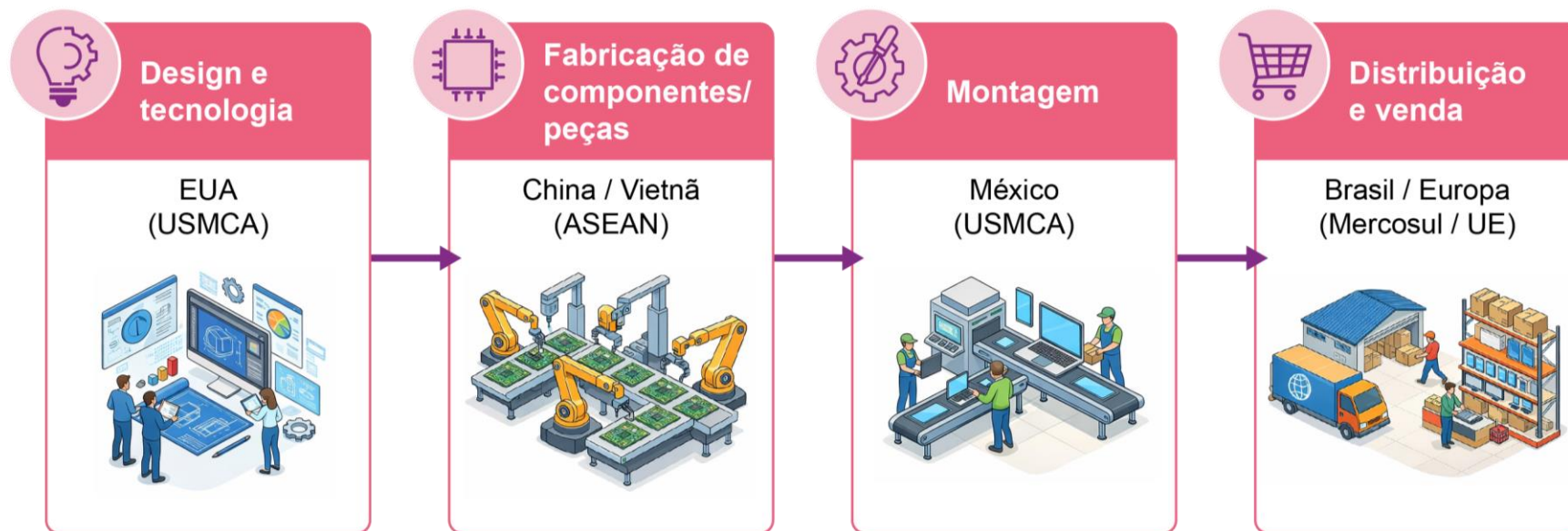
Positivos	Negativos
Geração de empregos e renda local;	Exploração de mão de obra barata;
Avanço industrial e tecnológico;	Transferência dos lucros para o país da sede;
Geração de impostos para o país.	Apropriação de recursos naturais;
	Dependência do país em relação à empresa.

Transnacionais e blocos econômicos

No capitalismo global, as transnacionais fragmentam a produção de um único produto entre vários países e blocos econômicos, buscando reduzir custos e ampliar mercados.

Elas podem, inclusive, se beneficiar das vantagens dos blocos, como a redução de tarifas e a livre circulação de mercadorias.

ETAPAS DE PRODUTOS E INTEGRAÇÃO ECONÔMICA





Criando um bloco econômico

Ao longo da aula, observamos que há diversos blocos econômicos pelo mundo. Agora, chegou a hora de vocês assumirem o papel de “arquitetos da integração” e criarem um novo bloco econômico!

- 1.** Em grupo, analisem o mapa-múndi e escolham pelo menos três países que poderiam formar um bloco econômico. (Obs.: o bloco não precisa, necessariamente, ser formado por países conectados geograficamente.)
- 2.** Criem um nome para o bloco que represente os países escolhidos.





3. Justifiquem a escolha: por que faz sentido esses países estarem juntos? Quais características em comum eles têm (por exemplo, proximidade geográfica, cultura, economia, recursos naturais, desafios semelhantes)?
4. Definam um objetivo principal para esse bloco: pode ser fortalecer o comércio, melhorar a infraestrutura, investir em tecnologia, defender o meio ambiente ou outro propósito que acharem relevante.



PLANISFÉRIO POLÍTICO



Correção

1. Analisem o mapa-múndi a seguir e escolham pelo menos 3 países que poderiam formar um bloco econômico. (Obs.: para esta atividade, o bloco não precisa, necessariamente, ser formado por países conectados geograficamente.)

Ex.: Brasil, África do Sul e Índia.

2. Criem um nome para o bloco que represente os países escolhidos.

Ex.: Bloco Sul Global de Desenvolvimento (BSGD).

3. Justifiquem a escolha: por que faz sentido esses países estarem juntos? Quais características em comum eles têm (por exemplo, proximidade geográfica, cultura, economia, recursos naturais, desafios semelhantes)?

Ex.: Esses países têm em comum o fato de serem economias emergentes e possuírem desafios semelhantes, como desigualdade social, necessidade de ampliar infraestrutura e fortalecimento tecnológico. Além disso, todos eles buscam maior influência no comércio internacional.

Correção

4. Definam um objetivo principal para esse bloco: pode ser fortalecer o comércio, melhorar a infraestrutura, investir em tecnologia, defender o meio ambiente ou outro propósito que acharem relevante.

Ex.: Promover cooperação tecnológica e comercial entre países em desenvolvimento, fortalecendo sua posição no cenário global e reduzindo a dependência de países desenvolvidos.

Encerramento



5 minutos



COM SUAS PALAVRAS

- Como os blocos econômicos influenciam a nossa vida cotidiana, mesmo que não percebamos isso diretamente?
- Quanto às empresas transnacionais, que influências elas podem exercer ou receber ao atuar em países pertencentes a importantes blocos econômicos?

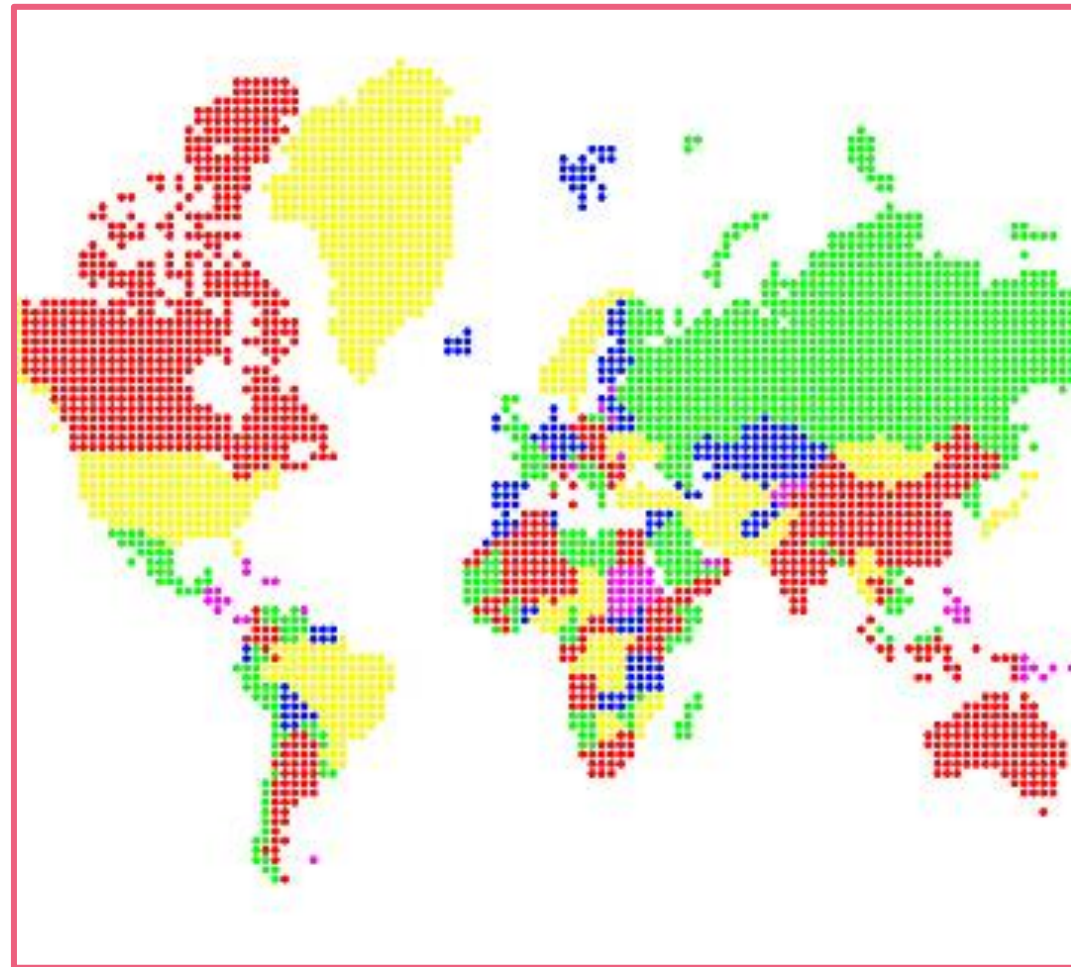


Ilustração: sistema econômico.

© Getty Images

Referências

CÂMARA DOS DEPUTADOS. **Representação brasileira no parlamento do Mercosul:** Mercosul, [s.d.]. Disponível em: <https://www2.camara.leg.br/atividade-legislativa/comissoes/comissoes-mistas/cpcms/historico/blocoeconomicos.html/mercosul.html>. Acesso em: 02 abr. 2026.

GOMES, E. B. A supranacionalidade e os blocos econômicos. **Revista da Faculdade de Direito da Universidade Federal do Paraná**, v. 38. p. 159-183, 2003. Disponível em: <https://revistas.ufpr.br/direito/article/view/1767>. Acesso em: 02 abr. 2026.

GOIÂNIA (Secretaria de Educação). Geografia: os blocos econômicos das Américas e suas influências. **Conexão Escola**, [s.d.]. Disponível em: https://sme.goiania.go.gov.br/conexaoescola/ensino_fundamental/geografia-os-blocos-economicos-das-americas-e-suas-influencias/. Acesso em: 02 abr. 2026.

GONZAGA, A. L. T. de A.; VAILATTI, D. B. Empresas transnacionais: sustentabilidade econômica, ética e compliance. **Revista Internacional Consinter de Direito**, v. 4, n. 7. p. 57-68, 2018. Disponível em: <https://revistaconsinter.com/index.php/ojs/0703>. Acesso em: 02 abr. 2026.

Referências

HAYDEN120. Benelux. (CC BY-SA 3.0). **Wikimedia Commons**, 2025. Disponível em: <https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Benelux.svg>. Acesso em: 02 abr. 2026.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). Planisfério político. **Atlas Geográfico Escolar**, [s.d.]a. Disponível em: <https://atlasescolar.ibge.gov.br/mundo/2972-diviso-es-politicas-e-regionais/2980-planisferio-politico.html>. Acesso em: 02 abr. 2026.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). Blocos econômicos. **Atlas Geográfico Escolar**, [s.d.]b. Disponível em: <https://atlasescolar.ibge.gov.br/mundo/2978-espaco-economico/3014-blocos-economicos.html>. Acesso em: 02 abr. 2026.

LEMOV, D. **Aula nota 10 3.0**: 63 técnicas para melhorar a gestão da sala de aula. Porto Alegre: Penso, 2023.

MATIAS, A. Empresas transnacionais. **Mundo Educação**, [s.d.]. Disponível em: <https://mundoeducacao.uol.com.br/geografia/transnacionais.htm>. Acesso em: 02 abr. 2026.

Referências

PENA, R. F. A. Classificação dos blocos econômicos. **Brasil Escola**, [s.d.]. Disponível em: <https://brasilecola.uol.com.br/geografia/classificacao-dos-blocos-economicos.htm>. Acesso em: 02 abr. 2026.

RAMALHO, J. E. Representação brasileira no parlamento do Mercosul: breve resumo histórico. **Câmara dos Deputados**, [s.d.]. Disponível em: <https://www2.camara.leg.br/atividade-legislativa/comissoes/comissoes-mistas/cpcms/conheca-a-representacao/oqueeomercosul.html/mercosulsocial.html>. Acesso em: 02 abr. 2026.

SÃO PAULO (Estado). Secretaria da Educação. **Currículo Paulista**: etapa Ensino Médio, 2020. Disponível em: https://efape.educacao.sp.gov.br/curriculopaulista/wp-content/uploads/2023/02/CURR%C3%8DCULO-PAULISTA-etapa-Ensino-M%C3%A9dio_ISBN.pdf. Acesso em: 02 abr. 2026.

SENADO FEDERAL Blocos econômicos. **Manual de Comunicação da Secom**, [s.d.]a. Disponível em: <https://www12.senado.leg.br/manualdecomunicacao/guia-de-economia/blocos-economicos>. Acesso em: 02 abr. 2026.

Referências

SENADO FEDERAL. Mercado comum. **Manual de Comunicação da Secom**, [s.d.]b. Disponível em: <https://www12.senado.leg.br/manualdecomunicacao/guia-de-economia/mercado-comum>. Acesso em: 02 abr. 2026.

SENADO FEDERAL. União aduaneira. **Manual de Comunicação da Secom**, [s.d.]c. Disponível em: <https://www12.senado.leg.br/manualdecomunicacao/guia-de-economia/uniao-aduaneira>. Acesso em: 02 abr. 2026.

SUNO. **Blocos econômicos**: entenda sua importância geopolítica e econômica no cenário global, 02 out. 2025. Disponível em: <https://www.suno.com.br/guias/blocos-economicos/>. Acesso em: 02 abr. 2026.

UNIÃO EUROPEIA (UE). **Princípios, países, história**, [s.d.]. Disponível em: https://european-union.europa.eu/principles-countries-history_pt. Acesso em: 02 abr. 2026.

WIKIPÉDIA. **Comunidade Andina**, 15 ago. 2023. Disponível em: https://pt.wikipedia.org/wiki/Comunidade_Andina. Acesso em: 02 abr. 2026.

WIKIPÉDIA. **Acordo Estados Unidos-México-Canadá**, 15 dez. 2024. Disponível em: https://pt.wikipedia.org/wiki/Acordo_Estados_Unidos-M%C3%A9xico-Canad%C3%A1. Acesso em: 02 abr. 2026.

Referências

WIKIPÉDIA. **Organização dos Países Exportadores de Petróleo**, 23 set. 2025a. Disponível em:

https://pt.wikipedia.org/wiki/Organiza%C3%A7%C3%A3o_dos_Pa%C3%ADses_Exportadores_de_Petr%C3%B3leo. Acesso em: 02 abr. 2026.

WIKIPÉDIA. **Cooperação Econômica Ásia-Pacífico**, 01 nov. 2025b. Disponível em:

https://pt.wikipedia.org/wiki/Coopera%C3%A7%C3%A3o_Econ%C3%B4mica_%C3%81sia-Pac%C3%ADfico. Acesso em: 02 abr. 2026.

WIKIPÉDIA. **Empresa transnacional**, 10 fev. 2026a. Disponível em:

https://pt.wikipedia.org/wiki/Empresa_transnacional. Acesso em: 02 abr. 2026.

WIKIPÉDIA. **Mercado Comum do Sul**, 11 fev. 2026b. Disponível em:

https://pt.wikipedia.org/wiki/Mercado_Comum_do_Sul. Acesso em: 02 abr. 2026.

WIKIPÉDIA. **União Europeia**, 11 mar. 2026c. Disponível em:

https://pt.wikipedia.org/wiki/Uni%C3%A3o_Europeia. Acesso em: 02 abr. 2026.

Referências

WINTER, L. A. C.; NASSIF, R. C. A atuação das empresas transnacionais nos países emergentes: desenvolvimento nacional à luz da ordem econômica constitucional. **Cadernos do Programa de Pós-Graduação em Direito da UFRGS**, v. 11, n. 1. p. 170-187, 2016. Disponível em: <https://seer.ufrgs.br/index.php/ppgdir/article/download/58862/38141/275320>. Acesso em: 02 abr. 2026.

Identidade visual: imagens © Getty Images

Para professores

Slide 2



Habilidade: (EM13CHS404) Identificar e discutir os múltiplos aspectos do trabalho em diferentes circunstâncias e contextos históricos e/ou geográficos e seus efeitos sobre as gerações em especial, os jovens, levando em consideração, na atualidade, as transformações técnicas, tecnológicas e informacionais.

Slide 3



Tempo: 5 minutos.

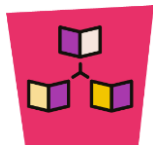


Dinâmica de condução: projete o slide e peça que os estudantes observem o mapa-múndi e leiam atentamente as duas questões propostas. Inicie a conversa explicando que a atividade busca mobilizar conhecimentos prévios sobre formas de agrupamento entre países e preparar a turma para o estudo dos blocos econômicos. Na primeira pergunta, convide os estudantes a pensar em quais critérios poderiam ser usados para aproximar países, como proximidade geográfica, semelhanças culturais, interesses econômicos, alianças políticas ou disponibilidade de recursos naturais. Na segunda pergunta, solicite exemplos de países que poderiam formar um mesmo bloco com base nesses critérios, incentivando que justifiquem suas escolhas. Durante a socialização, destaque que os agrupamentos entre países não ocorrem ao acaso, mas envolvem interesses estratégicos e objetivos comuns.



Expectativas de respostas:

- Espera-se que, na primeira questão, os estudantes identifiquem critérios relevantes para agrupar países, como localização, idioma, história comum, nível de desenvolvimento econômico, interesses comerciais, semelhanças políticas e recursos estratégicos.
- Na segunda questão, espera-se que proponham agrupamentos coerentes, como países da América do Sul, países europeus ou países da América do Norte, percebendo que esses agrupamentos podem se basear tanto em fatores naturais e culturais quanto em interesses econômicos e geopolíticos.
- Também se espera que compreendam, ainda que de forma inicial, que a formação de blocos envolve cooperação, negociação e busca de vantagens comuns entre os países participantes.

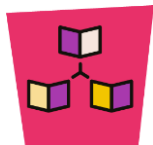


Dinâmica de condução: projete o slide e conduza a leitura coletiva do conceito apresentado, destacando que os blocos econômicos são associações formadas por países para fortalecer suas economias, ampliar a competitividade e defender interesses comuns. Chame a atenção para expressões como redução de barreiras comerciais, vantagens compartilhadas e interesses comuns, explicando que esses elementos ajudam a compreender por que os países buscam integração regional. Em seguida, explore o exemplo do Benelux, mostrando, no mapa, a localização da Bélgica, dos Países Baixos e de Luxemburgo, e ressaltando seu caráter histórico como um dos primeiros blocos econômicos reconhecidos. Pergunte à turma: “Por que países próximos geograficamente tendem a buscar acordos econômicos?”; “Quais vantagens podem surgir quando países reduzem barreiras comerciais entre si?”; “Esses acordos beneficiam igualmente todos os países envolvidos?”. Ao longo da explicação, destaque que os blocos econômicos não se resumem ao comércio, mas também envolvem cooperação política, articulação estratégica e fortalecimento regional em um mundo globalizado.



Aprofundamento: para aprofundar a compreensão sobre supranacionalidade e blocos econômicos, acesse o link a seguir.

GOMES, E. B. A supranacionalidade e os blocos econômicos. **Revista da Faculdade de Direito da Universidade Federal do Paraná**, v. 38. p. 159-183, 2003. Disponível em: <https://revistas.ufpr.br/direito/article/view/1767>. Acesso em: 02 abr. 2026.

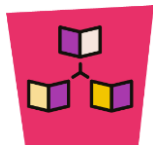


Dinâmica de condução: projete os dois slides em sequência e explique que eles apresentam os níveis de integração existentes entre os blocos econômicos, do nível mais simples ao mais complexo. Inicie pela zona de livre comércio, destacando que, nesse modelo, os países reduzem ou eliminam tarifas internas para facilitar a circulação de mercadorias, como no caso do USMCA. Em seguida, avance para a união aduaneira, mostrando que, além da liberalização interna, os membros adotam uma tarifa externa comum (TEC), como ocorre no Mercosul. No segundo slide, apresente o mercado comum, ressaltando que ele amplia a integração ao incluir não apenas mercadorias, mas também maior coordenação econômica e circulação de pessoas. Por fim, destaque a união econômica e monetária, explicando que esse é o estágio mais aprofundado, pois envolve moeda única e políticas econômicas coordenadas, como na União Europeia. Ao longo da exposição, proponha questões como: “O que muda de um nível de integração para outro?”; “Todos os blocos desejam alcançar o estágio máximo de integração?”; “Quais podem ser as vantagens e dificuldades de adotar regras econômicas comuns entre vários países?”. Encerre destacando que os blocos econômicos não são todos iguais: eles variam conforme o grau de integração, os interesses dos países-membros e o contexto histórico e geopolítico em que foram formados.

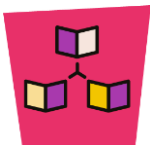


Aprofundamento: Para aprofundar o estudo sobre os níveis de integração dos blocos econômicos, acesse o link a seguir.

PENA, R. F. A. Classificação dos blocos econômicos. **Brasil Escola**, [s.d.]. Disponível em: <https://brasilecola.uol.com.br/geografia/classificacao-dos-blocos-economicos.htm>. Acesso em: 02 abr. 2026.



Dinâmica de condução: projete o slide e conduza a leitura coletiva dos títulos, do parágrafo introdutório e da tabela, destacando que os blocos econômicos são criados para fortalecer o mercado regional e ampliar as vantagens econômicas e políticas dos países-membros. Oriente a turma a observar a lógica comparativa entre os itens que tendem a aumentar e os que podem diminuir dentro de um processo de integração regional. Ao comentar a coluna “Aumentar”, enfatize aspectos como trocas comerciais, relações entre os países, PIB, lucro, eficiência, inovação e força política e diplomática. Em seguida, explore a coluna “Diminuir”, explicando que a integração busca reduzir barreiras comerciais internas, burocracias e custos entre os membros do bloco. Para dinamizar a discussão, proponha perguntas como: “Por que os países procuram formar mercados regionais?”; “De que maneira a redução de barreiras pode favorecer empresas e consumidores?”; “Os benefícios de um bloco econômico atingem todos os países-membros da mesma forma?”. Finalize destacando que os blocos econômicos podem ampliar oportunidades, mas seus resultados dependem do nível de integração, do peso econômico dos países participantes e da forma como os acordos são implementados.



Dinâmica de condução: projete os dois slides em sequência e oriente a turma a observar o mapa e sua legenda, destacando que os blocos econômicos estão distribuídos em diferentes regiões do planeta e revelam formas de integração regional em várias partes do mundo. Conduza a leitura do mapa chamando a atenção para exemplos como o Mercosul, na América do Sul, o USMCA, na América do Norte, a União Europeia, na Europa, a ASEAN, no Sudeste Asiático, entre outros blocos representados na África e na América Latina. Incentive os estudantes a identificar onde há maior concentração de blocos e a refletir sobre as razões dessa distribuição. Proponha perguntas como: “Por que alguns continentes apresentam mais blocos econômicos consolidados do que outros?”; “De que forma a proximidade geográfica favorece a formação desses blocos?”; “Quais diferenças podemos perceber entre os blocos mostrados no mapa?”. Ao longo da explicação, destaque que os blocos econômicos expressam interesses econômicos, políticos e estratégicos e que sua presença no espaço mundial ajuda a compreender melhor a organização da economia global e as relações entre países.



Aprofundamento: para aprofundar o estudo sobre os blocos econômicos das Américas e suas influências, acesse o link a seguir.

GOIÂNIA (Secretaria de Educação). Geografia: os blocos econômicos das Américas e suas influências.

Conexão Escola, [s.d.]. Disponível em:

https://sme.goiania.go.gov.br/conexaoescola/ensino_fundamental/geografia-os-blocos-economicos-das-americas-e-suas-influencias/. Acesso em: 02 abr. 2026.



Tempo: 1 minuto.

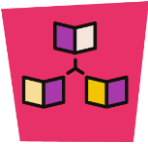


Dinâmica de condução: apresente a questão para a turma e peça que leiam atentamente todas as alternativas antes de responder. Em seguida, revele a segunda alternativa como correta e comente cada opção com a turma. Retome que os blocos econômicos são associações entre países criadas para ampliar trocas comerciais, reduzir barreiras e, em alguns casos, estabelecer regras econômicas comuns. Aproveite a correção para reforçar que nem todo bloco possui o mesmo nível de integração e que esses acordos não se limitam a aspectos culturais nem exigem, necessariamente, moeda única ou eliminação de fronteiras políticas.



Expectativas de respostas:

- Incorreta: os blocos econômicos não são formados apenas para aproximar culturas. Embora possam envolver cooperação entre países, sua principal base está em interesses econômicos, comerciais e políticos, como redução de tarifas, ampliação de mercados e fortalecimento regional.
- Correta: os blocos econômicos são associações entre países que buscam ampliar as trocas comerciais e, em alguns casos, adotar regras econômicas comuns. Essa definição está de acordo com o conteúdo da aula, que destacou a integração econômica como principal característica desses blocos.
- Incorreta: os blocos não são formados somente por países vizinhos, embora a proximidade geográfica, muitas vezes, favoreça sua criação. Além disso, eles não têm como objetivo eliminar todas as fronteiras políticas, mas, sim, facilitar a integração em determinados aspectos econômicos e comerciais.
- Incorreta: nem todo bloco econômico exige moeda única ou leis exatamente iguais para todos os membros. Essas características aparecem apenas em níveis mais avançados de integração, como na união econômica e monetária, e não definem todos os blocos existentes.

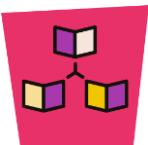


Dinâmica de condução: projete o slide e conduza a leitura coletiva do texto, destacando que as empresas transnacionais são grandes corporações que possuem sede em um país e filiais em vários outros, atuando em escala global. Chame a atenção para a relação entre esse conteúdo e o tema anterior dos blocos econômicos, explicando que, além dos Estados e dos acordos regionais, essas empresas também exercem forte influência na organização da economia mundial. Ao comentar o tópico principal, destaque que muitas dessas empresas instalam unidades em países emergentes em busca de redução de custos de produção, acesso à mão de obra mais barata, incentivos fiscais e ampliação de mercados consumidores. Explore, também, o quadro de destaque, esclarecendo a diferença entre os termos “transnacional” e “multinacional”, enfatizando que essas empresas atuam em vários países, mas mantêm vínculo de origem e comando principal em uma nação. Para aprofundar a compreensão, proponha questões como: “Por que uma empresa decide distribuir sua produção por diferentes países?”; “Quais vantagens essa estratégia oferece para a empresa?”; “Quais impactos a presença de transnacionais pode gerar nos países que recebem suas filiais?”. Finalize ressaltando que essas corporações desempenham papel central no capitalismo global, pois articulam cadeias produtivas, circulam capitais e influenciam decisões econômicas em diferentes partes do mundo.



Aprofundamento: para aprofundar a reflexão sobre empresas transnacionais, acesse o link a seguir.

GONZAGA, A. L. T. de A.; VAILATTI, D. B. Empresas transnacionais: sustentabilidade econômica, ética e compliance. **Revista Internacional Consinter de Direito**, v. 4, n. 7. p. 57-68, 2018. Disponível em: <https://revistaconsinter.com/index.php/ojs/0703>. Acesso em: 02 abr. 2026.

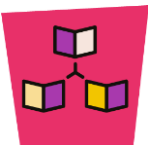


Dinâmica de condução: projete o slide e conduza a leitura da tabela com a turma, destacando que a atuação das empresas transnacionais pode gerar efeitos positivos e negativos nos países onde se instalam. Comece pela coluna dos aspectos positivos, explicando que essas empresas podem contribuir para a geração de empregos, o aumento da renda local, a ampliação da arrecadação de impostos e o avanço industrial e tecnológico. Em seguida, explore a coluna dos aspectos negativos, chamando a atenção para problemas como a exploração de mão de obra barata, a transferência dos lucros para o país de origem da empresa, a apropriação de recursos naturais e a possível dependência econômica do país em relação a essas corporações. Durante a explicação, proponha perguntas como: “Por que a presença de uma transnacional pode ser vista ao mesmo tempo como oportunidade e como problema?”; “Quem tende a ganhar mais com a instalação dessas empresas?”; “Como os governos podem tentar ampliar os benefícios e reduzir os impactos negativos?”. Finalize destacando que os efeitos das transnacionais variam conforme as condições econômicas, as leis trabalhistas e ambientais e o grau de regulação existente em cada país.



Aprofundamento: para aprofundar o estudo sobre empresas transnacionais, acesse o link a seguir.

MATIAS, A. Empresas transnacionais. **Mundo Educação**, [s.d.]. Disponível em: <https://mundoeducacao.uol.com.br/geografia/transnacionais.htm>. Acesso em: 02 abr. 2026.



Dinâmica de condução: projete o slide e conduza a leitura coletiva do texto, destacando que, no capitalismo global, as empresas transnacionais distribuem as etapas de produção em diferentes países e blocos econômicos para reduzir custos, aproveitar vantagens competitivas e ampliar mercados consumidores. Explique que esse processo é conhecido como fragmentação da produção ou organização em cadeias produtivas globais, nas quais cada lugar pode desempenhar uma função específica, como pesquisa, fabricação de peças, montagem ou comercialização. Em seguida, utilize o exemplo apresentado no slide para mostrar como um único produto pode envolver vários territórios e diferentes blocos econômicos, articulando design e tecnologia, produção industrial, montagem e venda em escalas internacionais. Durante a explicação, proponha perguntas como: “Por que as empresas distribuem a produção entre vários países?”; “Quais vantagens os blocos econômicos oferecem para esse funcionamento?”; “Essa organização beneficia igualmente todos os países envolvidos?”. Finalize destacando que os blocos econômicos favorecem a atuação das transnacionais ao reduzir tarifas, facilitar a circulação de mercadorias e integrar mercados regionais, reforçando a conexão entre integração econômica e globalização produtiva.



Aprofundamento: para aprofundar a reflexão sobre a atuação das empresas transnacionais nos países emergentes, acesse o link a seguir.

WINTER, L. A. C.; NASSIF, R. C. A atuação das empresas transnacionais nos países emergentes: desenvolvimento nacional à luz da ordem econômica constitucional. **Cadernos do Programa de Pós-Graduação em Direito da UFRGS**, v. 11, n. 1. p. 170-187, 2016. Disponível em: <https://seer.ufrgs.br/index.php/ppgdir/article/download/58862/38141/275320>. Acesso em: 02 abr. 2026.



Tempo: 12 minutos.



Dinâmica de condução: leia com a turma o enunciado da atividade e destaque que o objetivo é aplicar os conceitos estudados sobre blocos econômicos e integração entre países em uma situação de criação autoral. Explique que os estudantes deverão observar o planisfério político, selecionar pelo menos três países e imaginar que esses territórios decidiram formar um novo bloco econômico. Ressalte que, nessa proposta, os países não precisam estar necessariamente conectados geograficamente, desde que a escolha seja coerente e bem justificada. Oriente os estudantes a realizar a atividade em etapas: primeiro, escolher os países; depois, criar um nome para o bloco; em seguida, identificar características em comum entre eles, como interesses econômicos, recursos naturais, desafios de desenvolvimento, aspectos culturais ou posição estratégica; por fim, definir um objetivo principal para esse bloco. Durante a realização, circule pela sala e provoque a reflexão com perguntas como: “O que aproxima esses países?”; “Que vantagens eles teriam ao cooperar?”; “Esse bloco seria mais comercial, político, tecnológico ou ambiental?”; “Que problema comum esse grupo poderia tentar resolver?”. Caso considere adequado, organize a turma em duplas ou pequenos grupos para estimular o debate e a construção coletiva das propostas. Ao final, promova uma breve socialização das respostas, valorizando as escolhas que demonstrem coerência entre os países selecionados, o nome criado, a justificativa apresentada e o objetivo definido para o bloco.





Expectativas de respostas:

- Espera-se que os estudantes demonstrem capacidade de selecionar países com algum grau de relação ou interesse comum, mesmo que não estejam no mesmo continente, compreendendo que a formação de blocos econômicos envolve critérios econômicos, políticos, estratégicos e, em alguns casos, culturais.
- Espera-se, também, que consigam criar um nome coerente para o bloco proposto, justificando a escolha dos países com base em elementos como desenvolvimento econômico, recursos disponíveis, desafios compartilhados, posição no comércio internacional ou necessidade de cooperação regional e global.
- Além disso, espera-se que definam um objetivo claro para esse bloco, como ampliar o comércio, fortalecer a infraestrutura, promover inovação tecnológica, proteger recursos naturais ou aumentar a influência internacional dos membros. Com a atividade, os estudantes devem demonstrar compreensão de que os blocos econômicos são construções políticas e econômicas orientadas por interesses comuns, negociações e estratégias de integração.



Tempo: 5 minutos.



Dinâmica de condução: projete o slide de encerramento e leia com a turma as duas perguntas propostas. Na primeira questão, incentive os estudantes a refletirem sobre como os blocos econômicos influenciam o cotidiano por meio da circulação de mercadorias, da presença de produtos estrangeiros, das variações de preços, dos acordos comerciais e da oferta de bens e tecnologias. Na segunda questão, direcione a conversa para o papel das empresas transnacionais, destacando que elas tanto exercem influência sobre os países e blocos em que atuam quanto são beneficiadas ou limitadas pelas regras desses espaços econômicos. Se considerar pertinente, registre, no quadro, palavras-chave mencionadas pelos estudantes, como comércio, tarifas, mercado consumidor, investimentos, emprego, dependência e integração econômica.



Expectativas de respostas:

- Espera-se que os estudantes reconheçam que os blocos econômicos influenciam a vida cotidiana ao afetarem a circulação de produtos, os preços, a competitividade entre empresas, o acesso a tecnologias e as relações comerciais entre países.
- Também se espera que compreendam que as empresas transnacionais podem exercer influência econômica, produtiva e tecnológica nos países onde atuam, gerando empregos, investimentos e circulação de capitais, mas também podendo ampliar dependências, concentrar lucros e pressionar mercados locais.
- Além disso, as respostas devem demonstrar que os estudantes percebem que a atuação dessas empresas é favorecida ou condicionada pelos blocos econômicos, já que acordos regionais podem reduzir barreiras, ampliar mercados e criar vantagens para sua expansão. Com isso, espera-se uma síntese crítica da aula, mostrando que a economia global resulta da interação entre Estados, blocos econômicos e grandes corporações.



**GOVERNO DO ESTADO
DE SÃO PAULO**